

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO ACOMETIDA PELA CHIKUNGUNYA NA CIDADE DE FORTALEZA-CE.

B. P. Nunes, A. J. S. Sousa, M. C. Silva, M. C. A. Barreto, S. S. Castro

Objetivo: Descrever o perfil sociodemográfico da população acometida pela Chikungunya (CHIK) em Fortaleza-CE. Metodologia: A seleção ocorreu em uma unidade de saúde de referência (local das avaliações), a partir dos pacientes encaminhados para manejo clínico. A coleta de dados ocorreu no período de Setembro/2017 a Março/2018. Para avaliação foi utilizado um questionário sociodemográfico elaborado pelos próprios pesquisadores. Os critérios de inclusão: ser maior de 18 anos e ter diagnóstico médico de CHIK. (Ética: 3.066.483). Resultados: A amostra foi de 68 indivíduos, sendo 88,22% do sexo feminino, com média de idade de 57,6 ($\pm 12,8$) anos, 8,82% são do sexo masculino com média de idade de 56,5 anos. As pessoas de cor parda são as mais atingidas (43,3%), seguidas das brancas (40,3%), pretas (8,9%), amarelas (4,5%) e índios (3%). 67,2% da amostra fazia uso de medicamento para dor e 7,5% estavam fazendo outros tratamentos. Os mais acometidos com 26,5% eram aposentados, 25% tem trabalho remunerado, 19,1% são autônomos, 14,7% são donas de casa, 7,4% estão desempregados por conta da saúde, 5,9% desempregados por outras razões, 1,5% são estudantes. 11,5 ($\pm 6,68$) foi a média de anos de estudo. Discussão: Constatou-se que o perfil sociodemográfico predominante é de mulheres, fato que pode estar relacionado a busca na assistência à saúde em comparação com os homens. A idade acima de 50 anos, representa um dos principais fatores de risco para a cronicidade da CHIK. O uso de tratamento para dor, pode resultar em impactos sociais e econômicos. Esses dados podem auxiliar na melhor compreensão da população atingida pela CHIK, corroborando em parte com alguns estudos já existentes.